



Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

60
B/MIN

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-338-5 DOI 10.22533/at.ed.385192305 1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 615.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O segundo volume da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” possui vinte e oito capítulos estruturados em dois contextos diferentes, mas que são intrínsecos e se correlacionam diretamente. Os mecanismos de saúde pública e seus estudos jamais estarão desconectados da área do ensino em saúde, assim congregamos neste volume temáticas que transitam nessas duas grandes áreas, analisando com perspicácia e de forma crítica cada trabalho.

Com enfoque direcionado ao processo saúde-doença, ensino desenvolvimental, primeiros socorros, validação e desenvolvimento de protocolos, práticas integrativas, saúde do trabalhador, aleitamento materno, saneamento básico, fatores sócio-econômicos, divulgação e ensino em saúde a obra apresenta dados substanciais de informações que ampliarão o conhecimento do leitor e que contribuirão com a formação e possíveis avanços nos estudos correlacionados às temáticas abordadas.

Pelas novas diretrizes curriculares, os cursos na área da saúde têm como finalidade geral: “Levar os alunos dos cursos de graduação em saúde a aprender a aprender que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades”. Visando Alcançar esse contexto essa obra se torna relevante e fundamental no sentido de discutir saúde pública e suas diversas ramificações atuais.

Finalmente destacamos que tanto este segundo volume quanto o primeiro desta obra intitulada “Análise Crítica das Ciências da Saúde” é significativa e atua, mérito de inúmeros profissionais que estimulam a ciência no nosso país assim como da Atena Editora que fomenta a cada novo livro a possibilidade de produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	
Maria Alice Gadelha Maciel da Nóbrega Camila Rayana Ângelo de Figueiredo Luanna Helena Baracuhy Sodré de Mello Maria Tereza Dantas de Oliveira Moreira Layza de Souza Chaves Deininger	
DOI 10.22533/at.ed.3851923051	
CAPÍTULO 2	7
BREVE ESTUDO ACERCA DA SOCIOLOGIA DE PIERRE BOURDIEU E SUAS IMPLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE E NO ENSINO DE GRADUAÇÃO	
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos Gabryella Vencionek Barbosa Rodrigues Edilce Menezes dos Anjos Nascimento Roseane Braga Lobo Raimunda Nery Marques Holanda. Shellsy Anne Aquino Gabriel Vieira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.3851923052	
CAPÍTULO 3	21
ATIVIDADE DE JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA SOB UMA PERSPECTIVA DE ENSINO DESENVOLVIMENTAL	
Giseli Paes Rech Matuchaki Renato Porto de Borba Maria Cleusa Freitas Sérgio	
DOI 10.22533/at.ed.3851923053	
CAPÍTULO 4	24
CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE QUEDA: REVISÃO DA LITERATURA	
Danielle Auxiliadora Malheiros Jocilene de Carvalho Miraveti	
DOI 10.22533/at.ed.3851923054	
CAPÍTULO 5	32
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	
Suely Alves Fonseca Costa Allison Scholler de Castro Villas Boas Sarah Tavares Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.3851923055	

CAPÍTULO 6	42
VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA	
Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida Isabela Tramontini Benevenuto Greicy César do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3851923056	
CAPÍTULO 7	48
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL CARTEIRINHA DIGITAL PARA GESTÃO E CONTROLE DE VACINAS EM ADULTOS	
Bauer Danylo do Nascimento Maciel Sílvia Cristina Nunezz Mardoqueu Martins da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3851923057	
CAPÍTULO 8	65
DIÁLOGO COM O REFERENCIAL TEÓRICO DE MICHEL FOUCAULT NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL	
Naiana Alves Oliveira Viviane Ribeiro Pereira Clarissa de Souza Cardoso Valéria Cristina Christello Coimbra	
DOI 10.22533/at.ed.3851923058	
CAPÍTULO 9	73
MADRINHA QUERIDA – UMA VIDA DEDICADA AO PRÓXIMO E A FÉ	
Daniella de Souza Barbosa Sandra Fernandes Pereira de Mélo Marcella Belmont da Costa Taliny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias	
DOI 10.22533/at.ed.3851923059	
CAPÍTULO 10	79
O SABER MÉDICO SOB A ÓPTICA DO CUIDADO	
Douglas Carlos Tuni Aline Martinelli Piccinini Michele Cristina Minozzo dos Anjos	
DOI 10.22533/at.ed.38519230510	
CAPÍTULO 11	85
PRIMEIRO CICLO DE EVENTOS DA LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (LIRAD) NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)	
Isabella de Miranda Meurer Maria Eduarda Minatti Barbara Spengler Machado Heloise Buss Fernando Cezar Tiepo Filho Rodrigo Rodacki Maíra Otaviano Furlan João Guilherme Brasil Valim João Eduardo Hennings Hunzicker	

CAPÍTULO 12 89

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO RURAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marcio Rossato Badke
Márcia Vaz Ribeiro
Vera Lucia Freitag
Caroline Ciliane Ceretta
Indiara Massuquini Fonseca
Elisa Vanessa Heisler
Maria Denise Schimith
Sílvia Maria Alves Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.38519230512

CAPÍTULO 13 103

**REFORMA AGRÁRIA E A LUTA PELA VIDA: VIVÊNCIAS EM UM ACAMPAMENTO
MST**

Cindy Nogueira Moura
Everton Alves Olegário
Lucineide Alves Vieira Braga
Maria Djair Dias

DOI 10.22533/at.ed.38519230513

CAPÍTULO 14 108

SABERES CIRCENSES: A ARTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

José Francisco Baroni Silveira
Antônio Camilo Teles Nascimento Cunha

DOI 10.22533/at.ed.38519230514

CAPÍTULO 15 114

**TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO
PROFESSOR**

Cawana da Silva do Nascimento
Grace Gotelip Cabral
Paulo Roberto de Lima Mendes

DOI 10.22533/at.ed.38519230515

CAPÍTULO 16 125

**ATENDIMENTO A MÚLTIPLAS VÍTIMAS DE TRAUMA EM SIMULADO NA GRANDE
JOÃO PESSOA**

Everton Alves Olegário
Cindy Nogueira Moura
Henrique de Oliveira Ribeiro
Leonardo Guimarães da Penha
Yuri Soares Loss

DOI 10.22533/at.ed.38519230516

CAPÍTULO 17 130

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM
UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: AGRAVOS E
IMPACTOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

Bárbara Rodrigues Alves Mesquita
Raquel Soares Pedro
Mariana Crisostomo Custodio
Rômulo Frutuoso Antunes
Marcelo Nery dos Santos Junior
Magda Guimarães de Araujo Faria
Delson Silva
Cristiane Helena Gallasch

DOI 10.22533/at.ed.38519230517

CAPÍTULO 18 141

ALEITAMENTO MATERNO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES
DE DOIS ANOS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Vanessa Fátima Felício
Ana Paula de Abreu
Marta Nichelle do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.38519230518

CAPÍTULO 19 154

SENTIMENTOS SÃO SEMPRE UMA SURPRESA: RELATO DE TRANSEXUAIS
ACERCA DO PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO

Helena Ribeiro Hammes
Mariana Fonseca Laroque

DOI 10.22533/at.ed.38519230519

CAPÍTULO 20 159

DIFICULDADES NO SANEAMENTO BÁSICO EM CIDADES DESENVOLVIDAS
SOBRE ÁREAS DE VÁRZEAS: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE AFUÁ - PA

Ana Patrícia Dias da Cunha Nepomuceno
Luiz Sergio Vanzela
Joésio Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230520

CAPÍTULO 21 176

ERROS DE PRECRIAÇÃO: UM PROBLEMA DE SAÚDE

Álef Lamark Alves Bezerra
Ednan Cardoso de Sousa
Gabriel Mendonça Diniz Lima
David Henrique Vieira Vilaca
Ricardo Montenegro Nóbrega De Pontes
Maria Cristina Rolim Baggio

DOI 10.22533/at.ed.38519230521

CAPÍTULO 22 182

SITUAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS FRENTE AS LEIS TRABALHISTAS

Álef Lamark Alves Bezerra
Ariel Patrick Alves Bezerra
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes
Francisco Ramos de Brito

DOI 10.22533/at.ed.38519230522

CAPÍTULO 23 188

**MANEJO DA AGITAÇÃO PSICOMOTORA NO CENÁRIO DAS EMERGÊNCIAS
PSIQUIÁTRICAS**

Maria Juliana de Arruda Queiroga
Débora Costa Marques
Ianny de Almeida Santiago
Eveline de Almeida Silva Abrantes

DOI 10.22533/at.ed.38519230523

CAPÍTULO 24 200

**ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: OFICINAS DE ORIENTAÇÃO
EM DISPOSITIVOS SOCIAIS EM MUNICÍPIO DE REGIÃO FRONTEIRIZA
BRASILEIRA**

Gladys Amélia Velez Benito
Roberth Steven Gutiérrez Murillo
Derlis Gustavo Adolfo Duarte Zoilán
Michael Alberto Gutiérrez Sánchez

DOI 10.22533/at.ed.38519230524

CAPÍTULO 25 213

**OS FATORES SOCIOECONÔMICOS DA MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO
DE CHAPECÓ (SC), NO PERÍODO DE 1996 A 2013**

Jéssica Tozatti
Patrícia Pereira de Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230525

CAPÍTULO 26 220

**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS CLIMATÉRICOS E FATORES ASSOCIADOS EM
MULHERES RESIDENTES EM CHAPECÓ-SC**

Mariana Martins De Moraes
Patrícia Pereira De Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230526

CAPÍTULO 27 233

REGISTROS DE ENFERMAGEM NO FATURAMENTO HOSPITALAR PÚBLICO

Ellen Souza Ribeiro
Ana Lígia Barbosa Messias
Fernando Roberto Dörnte
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira
Mônia Alves Mendes de Souza
Minoru German Higa Júnior

DOI 10.22533/at.ed.38519230527

CAPÍTULO 28 240

**SAÚDE DO TRABALHADOR: ORGANIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE
AGRAVOS DE SAÚDE EVIDENTES NO DECORRER DO TRABALHO NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE**

Rafaela de Oliveira da Silva
Magda Guimarães de Araujo Faria
Donizete Vago Daher
Regina Lucia Monteiro Henriques
Alex Simões de Mello
Delson Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230528

SOBRE O ORGANIZADOR 251

MADRINHA QUERIDA – UMA VIDA DEDICADA AO PRÓXIMO E A FÉ

Daniella de Souza Barbosa

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Curso de Graduação em Medicina
João Pessoa - PB

Sandra Fernandes Pereira de Mélo

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Curso de Graduação em Medicina
João Pessoa - PB

Marcella Belmont da Costa

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Curso de Graduação em Medicina
João Pessoa - PB

Talanny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Curso de Graduação em Medicina
João Pessoa - PB

RESUMO: Este capítulo desenvolve a temática de desvendar as condições do processo de envelhecimento humano em uma instituição de longa permanência, através do uso metodológico da (auto)biografia na investigação sobre a história de vida de Maria Alice Celani, utilizando como meio teórico-metodológico o emprego da História Oral e da Memória, a fim de coletar fontes que narrassem sobretudo o papel da referida idosa na Instituição Asilar Vila Vicentina Júlia Freire, em João Pessoa - PB. Como objetivo geral, buscou-se descrever o processo

de envelhecimento e institucionalização de Maria Alice, bem como analisar sua contribuição social dentro do contexto da Vila Vicentina, onde, mesmo sendo moradora, atua como figura indispensável na coordenação da instituição e participa ativamente de decisões como representante dos idosos. Vale salientar, portanto, a relevância dessa abordagem, uma vez que tal comportamento se desvirtua de uma realidade gerontológica dependente, inativa e não-autonomizada em sua maioria nos tempos atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Institucionalização; Idoso; Autonomia.

ABSTRACT: This chapter develops the theme of unveiling the conditions of the process of human aging in a long-term institution through the methodological use of (auto) biography in the research on the life history of Maria Alice Celani, using as theoretical and methodological means employment Oral History and Memory, in order to collect sources that narrated above all the role of the said elderly woman in the Institution Asilar Vila Vicentina Júlia Freire, in João Pessoa - PB. As a general objective, the aim was to describe Maria Alice's aging and institutionalization process, as well as to analyze her social contribution within the context of Vila Vicentina, where, although a resident, she acts as an indispensable figure in the coordination

of the institution and actively participates in decisions as representative of the elderly. It is worth stressing, therefore, the relevance of this approach, since such behavior deviates from a gerontological reality that is dependent, inactive and non-autonomized in its majority in the present times.

KEYWORDS: Institutionalization; Old man; Autonomy.

1 | INTRODUÇÃO

Durante os últimos anos, o Brasil passa por um processo de envelhecimento populacional, com aumento progressivo da porção idosa. Tal fato decorre, basicamente, de dois fatores: a queda da taxa de fecundidade e o aumento da expectativa de vida, o que caracteriza o fenômeno de estreitamento da base e alargamento do ápice da pirâmide populacional do país (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Os autores acima acrescentam ainda que, nesse contexto, infere-se um incremento da população improdutiva e, na maioria dos casos, dependente, acarretando alterações no estilo de vida da família na qual o indivíduo está inserido e sobrecarga aos entes e cuidadores. Partindo desse princípio, cogita-se, muitas vezes, a institucionalização do idoso, transferindo a terceiros uma responsabilidade que cabe essencialmente à família. A esquivia familiar se deve em grande parte à falta de tempo ou, até mesmo, à falta de interesse diante de uma realidade moderna que muitas vezes menospreza o envelhecer.

Há, entretanto, outra realidade que deve ser destacada, embora ainda excepcional e pouco incentivada: o envelhecimento autônomo e participativo socialmente, que abrange idosos capacitados a uma contribuição relevante para sociedade. A manutenção da autonomia e independência na terceira idade é resultante de um equilíbrio entre o envelhecimento biológico e o envelhecimento social. Dentre os principais pilares para a conservação da independência podemos citar um melhor estado de saúde, capacidade funcional, qualidade de vida e bem-estar nessa população (FREITAS; PY, 2016).

A interação social, que consiste o envolvimento dos idosos em atividades da sociedade ou comunidade onde vive, por sua vez, também contribui para autonomização da pessoa idosa facilitando o acesso a recursos disponíveis, promovendo um senso de propósito e aumentando a motivação para cuidados consigo mesmo, bem como desencadeando diversos incrementos fisiologicamente benéficos ao organismo, como a regulação neuroendócrina e hormonal e redução do estresse (PINTO JUNIOR, 2016).

Diante do exposto, a temática abordada neste trabalho busca não apenas retratar a real possibilidade de viver em uma instituição de longa permanência preservando um envelhecimento autônomo, mas também buscar estratégias de não acomodação e encorajamento à busca pela soberania de si mesmo. Através do método (auto)

biográfico, - que se baseia na história de vida e desde de 1980 volta a ser empregado, sobretudo pela valorização de sua abordagem epistemológica (BORDIEU, 1996)

Foi possível contemplar e compartilhar a rica experiência de vida da moradora e Vice-Diretora da Instituição Asilar Vila Vicentina Júlia Freire por meio de relatos da mesma e de fontes secundárias, como a coleta de dados (prontuários, cartas, fotografias) e relatos de terceiros. A pesquisa se deu sob orientação das professoras Daniela de Souza Barbosa e Sandra Fernandes Pereira de Mélo, coordenadoras do Projeto PEEDI (Projeto de Extensão Envelhecimento e Direitos Humanos) da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, com suporte teórico em livros, artigos e teses.

Maria Alice, nascida em 30 de Abril de 1930 na cidade de Santa Rita – PB, nunca se casou e dedicou a vida à criação dos sobrinhos, filhos do falecido irmão Reinaldo, com quem morou durante muitos anos. Decidiu institucionalizar-se após grave episódio de queda, o qual a hospitalizou por semanas. Por vontade própria, visitou diversas instituições do estado, até chegar à Vila Vicentina, onde se identificou profundamente e, desde então, dedica-se inteiramente aos idosos que lá residem.

Conhecida como “madrinha” ou até pelo nominado de “mãe” por muitos, Maria Alice protagoniza uma bela história de doação, fé e lealdade pela Vila Vicentina e seus membros, que no corrente ano completa 12 anos.

A peculiaridade de ser uma idosa que quebra todos os parâmetros esperados para um idoso institucionalizado torna sua história de vida extremamente rica e sua figura, um verdadeiro paradigma.

Nessa perspectiva, o presente estudo objetivou descrever o processo de envelhecimento e institucionalização de Maria Alice, bem como analisar sua contribuição social dentro do contexto da Vila Vicentina, visto que mesmo sendo moradora, atua como figura indispensável na coordenação da instituição e participa ativamente de decisões como representante dos idosos.

2 | METODOLOGIA

Utilizando como percurso teórico-metodológico o emprego da História Oral e da Memória a fim de coletar fontes orais, imagéticas e escritas que narrassem sobre o papel da referida personagem na problemática apresentada pela pesquisa, foram apresentadas as memórias e as histórias de vida da Maria Alice em torno da (re) construção de sua (auto)biografia, ou seja, de fatos históricos sobre sua origem familiar, de sua formação educacional, de sua vida profissional e do seu processo de institucionalização na Vila Vicentina Júlia Freire (BORDIEU, 1996).

3 | ANÁLISE E DISCUSSÃO

O presente estudo apresenta a historia de Maria Alice. Nascida em trinta de abril do ano de mil novecentos e trinta, a idosa é natural da cidade de Santa Rita institucionalizou-se há 12 anos na Vila Vicentina. Tida como representante dos idosos na instituição atende pelo chamado de madrinha, já que a mesma participa de todas as decisões que existem para o funcionamento da Vila, lutando pelos direitos de cada indivíduo ali presente.

A idosa possui familiares espalhados pelos estados do Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro e até em outros países, como a Dinamarca.

Sendo uma sobrinha a parente que mais a procura e visita na Vila Vicentina. Exceto pela presença desta, não apresenta qualquer amparo ou suporte familiar.

A instituição possui regras, quando questionada a vivê-las, a representante dos idosos diz que isso não é um fator que lhe incomoda e relata ser muito bem acolhida. Ela colabora em tudo e gosta bastante de costurar, fazer consertos nas roupas que chegam para os idosos. Quando, porventura, tais doações não são possíveis de ajustes, são alocadas em um bazar, que é uma das formas de arrecadação de fundos. Assevera ser muito feliz na Vila, tanto que passa as datas comemorativas anuais junto dos amigos da Instituição. Considera a família da Vila Vicentina sua segunda família e aquele lugar como seu “casarão”. Ama demais esta casa, e a considera sua vida. Sente-se imensuravelmente bem com o carinho que recebe dos idosos.

Fala constantemente a respeito de uma amiga que fez na instituição asilar, Alice Maria. Sobre o quanto a quer bem, e que só vai dormir sossegada quando sabe que esta se encontra dormindo também, leva ela para cama muitas vezes e se preocupa muito quando ela “desaparece”, pois ela tem histórico de ter sofrido violência doméstica quando tinha 14 anos da parte de seu padrasto, e até hoje sofre marcas deixadas pela agressão física e psicológicas que lhe aconteceram.

Em relação ao envelhecer, Maria Alice diz que não tem nenhum problema e que é algo natural da vida, processo pelo qual todos passarão. O lado negativo são apenas os problemas de saúde consequentes à idades. Tem medo de ficar totalmente dependente de um cuidador e não gostaria jamais de viver em estado vegetativo.

Relata que tem muitas coisas para resolver na Vila, mas que gosta disso e que é muito feliz lá, que aqueles 66 idosos são sua família e que só pretende sair de lá quando sua hora chegar. Para a idosa, a morte é uma experiência natural do ser humano. É uma tendência da vida que tem de ser aceito. Embora ainda espere ter muitos anos de vida ainda, pois sabe que os idosos precisam muito dela, não tem medo da morte. Quanto a fé, expressou que só através desta é possível se preencher de Deus. É devota de Nossa Senhora do Carmo, através da qual pede intercessão para que seus pedidos sejam alcançados.

A idosa considera dois momentos marcantes na sua vida: um negativo quando veio a perder seu irmão Reinaldo, depois do mesmo ter se submetido a uma cirurgia.

E outro positivo quando mais nova frequentava bailes e clubes na cidade que residia, Santa Rita.

A idosa, ainda referiu não ter nada que gostaria de mudar sua vida, visto que é bastante feliz na instituição, onde se sente preenchida de amor e atividades diariamente.

Quando questionada a respeito do seu maior sonho, Maria Alice mais uma vez mostra a sua compaixão ao próximo, e relata que o mesmo seria receber verba por parte do governo para auxiliar os pagamentos dos funcionários envolvidos com a Instituição. Uma vez que mesmo sendo aproximadamente 35 funcionários, o dinheiro retido não cobre a folha, tendo a direção de todo mês que realinhar os planejamentos econômicos.

O alimento não falta, a instituição tem bastante, pois recebem muitas doações, existem muitas campanhas que contribuem para alimentação, tanto que outras menos privilegiadas ainda, pedem ajuda à Vila. Sempre muito grata a Deus, comenta sobre doação que receberam da ONU em dezembro, pois a Vila Vicentina foi considerada a melhor instituição de longa permanência da Paraíba e a quinta melhor do Brasil.

4 | CONCLUSÃO

O objetivo do estudo foi alcançado considerando o êxito da construção biográfica realizada. Através das entrevistas pôde-se observar o quanto é importante o cuidado, independente da fase da vida. Porém, durante a senescência, com o declínio funcional, redução da cognição e da capacidade de produtividade, o idoso demanda mais atenção, paciência e carinho. Vale salientar, portanto, a relevância dessa abordagem, uma vez que, através destes relatos, é possível desvirtuar o preconceito e ideal de uma realidade gerontológica dependente, inativa e não-autonomizada em sua maioria nos tempos atuais. Levando-nos a refletir sobre a capacidade residual produtiva dos idosos, bem como as grandes lições de vida adquiridas com o convívio com esta população.

REFERÊNCIAS

BERTAUX, Daniel. **Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos**. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, M.M.; AMADO, J. (coord.) **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

FREITAS, E.V.; PY, L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, June 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=en&nrm=iso>.

access on 15 Jan. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>.

PINTO JUNIOR, Elzo Pereira et al. Dependência funcional e fatores associados em idosos corresidentes. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro , v. 24, n. 4, p. 404-412, dez. 2016 .

Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2016000400404&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 mai 2017.

SAQUETTO, Micheli et al . Aspectos bioéticos da autonomia do idoso. **Rev. Bioét.**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 518-524, dez. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422013000300016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 19 set. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-80422013000300016>.

SAQUETTO, Micheli et al . Aspectos bioéticos da autonomia do idoso. **Rev. Bioét.**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 518-524, dez. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422013000300016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 19 set. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-80422013000300016>.

ZANON, Rodrigo Rafael; MORETTO, Antonio Carlos; RODRIGUES, Rossana Lott. Envelhecimento populacional e mudanças no padrão de consumo e na estrutura produtiva brasileira. **Rev. bras. estud. popul.**, São Paulo, v. 30, supl. p. S45-S67, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982013000400004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 mai 2017.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-338-5

